



Pensando No Seu Futuro

Prça Pereira Oliveira, 64 - Ed. Emedaux - 88010-540 - Florianópolis/SC
www.elos.org.br - Fone: (48) 2107.7500 - Fax: (48) 2107.7510



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro

FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS - CONSOLIDADA	5
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	6
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	7
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	9
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	10
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	11
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO CD-ELETROSUL	12
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO CD-ELETROSUL.....	13
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO CD-ELETROSUL.....	14
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA	15
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	16
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL.....	17
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD-ELETROSUL.....	18
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016	19

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	2017	2016
DISPONÍVEL		533	151
REALIZÁVEL		3.095.090	2.892.014
Gestão Previdencial	4.1	100.651	101.741
Gestão Administrativa	4.2	7.511	4.248
Investimentos	5	2.986.929	2.786.025
Títulos Públicos		1.886.906	1.816.677
Ações		55.765	51.976
Fundos de Investimento		860.215	729.372
Investimentos Imobiliários		94.176	86.240
Empréstimos e Financiamentos		89.649	86.109
Depósitos Judiciais / Recursais	8	-	1.654
Outros Realizáveis		218	13.997
PERMANENTE	6	191	231
Imobilizado		191	231
		3.095.815	2.892.396

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.




Ezequias Cândido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 196B7/O-5
CPF 476.832.529-72

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

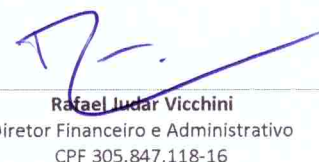
Em milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2017	2016
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	7.143	6.315
Gestão Previdencial		1.692	1.451
Gestão Administrativa		2.388	1.910
Investimentos		3.063	2.954
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	34.939	29.100
Gestão Previdencial		27.561	23.314
Gestão Administrativa		7.378	4.132
Investimentos		-	1.654
PATRIMÔNIO SOCIAL		3.053.733	2.856.981
Patrimônio de Cobertura do Plano		3.001.623	2.807.639
Provisões Matemáticas	9	3.112.123	2.972.891
Benefícios Concedidos		2.407.136	2.292.277
Benefícios a Conceder		903.511	886.397
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(198.524)	(205.783)
Equilíbrio Técnico	10	(110.500)	(165.252)
Resultados Realizados		(110.500)	(165.252)
(-) Déficit Técnico Acumulado		(110.500)	(165.252)
FUNDOS	10	52.110	49.342
Fundos Previdenciais		17.891	15.602
Fundos Administrativos		19.806	20.539
Fundos dos Investimentos		14.413	13.201
		3.095.815	2.892.396

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Lúdar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social – DMPS - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais			
Descri�o	2017	2016	Variacão (%)
A) Patrim�nio Social – In�cio do exercício	2.856.981	2.605.577	9,65
1. Adi�es	435.725	471.190	(7,53)
(+) Contribui�es Previdenciais	110.739	98.281	12,68
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	313.801	357.721	(12,28)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	4.505	(100,00)
(+) Receitas Administrativas	8.037	6.698	19,98
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.936	2.752	(29,67)
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	1.212	1.233	(1,68)
2. Destina�es	(238.973)	(219.786)	8,73
(-) Benefícios	(224.820)	(209.415)	7,36
(-) Constitui�o líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(3.448)	-	100,00
(-) Despesas Administrativas	(10.704)	(10.359)	3,33
(-) Constitui�o líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(1)	(12)	(89,33)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	196.752	251.404	(21,74)
(+/-) Provisões Matemáticas	139.232	146.787	(5,15)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	54.752	101.324	(45,96)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.289	2.981	(23,25)
(+/-) Fundos Administrativos	(733)	(921)	(20,45)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.212	1.233	(1,68)
B) Patrim�nio Social – final do exercício (A+3+4)	3.053.733	2.856.981	6,89

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.



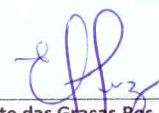
Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Ludar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

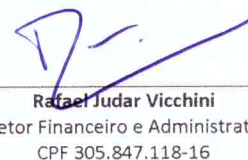
Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	985.255	985.606	(0,04)
Disponível	26	14	80,51
Recebível	45.669	46.410	(1,60)
Investimento	939.560	939.182	0,04
Títulos Públicos	727.632	709.963	2,49
Fundos de Investimento	147.045	153.663	(4,31)
Investimentos Imobiliários	34.708	32.755	5,96
Empréstimos e Financiamentos	29.999	29.839	0,54
Depósitos Judiciais / Recursais	-	1.654	(100,00)
Outros Realizáveis	176	11.308	(98,45)
2. Obrigações	14.230	16.588	(14,22)
Operacional	4.089	4.018	1,77
Contingencial	10.141	12.570	(19,32)
3. Fundos não Previdenciais	6.587	6.124	7,56
Fundos Administrativos	2.356	2.097	12,36
Fundos dos Investimentos	4.231	4.027	5,07
5. Ativo Líquido (1-2-3)	964.438	962.894	0,16
Provisões Matemáticas	1.028.896	1.029.716	(0,08)
Superávit/Déficit Técnico	(64.458)	(66.822)	(3,54)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(46.141)	(48.491)	(4,85)
a) Equilíbrio Técnico	(64.458)	(66.822)	(3,54)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	18.317	18.331	(0,08)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(46.141)	(48.491)	(4,85)

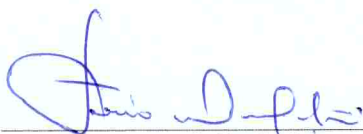
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



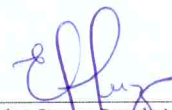
Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descri�o	2017	2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	962.894	939.250	2,52
1. Adi�es	132.574	148.482	(10,71)
(+) Contribui�es	38.114	28.410	34,16
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	93.518	117.597	(20,48)
(+) Reversão Líquida de Contingências -Gestão Previdencial	942	2.475	(61,95)
2. Destina�es	(131.030)	(124.838)	4,96
(-) Benefícios	(128.397)	(122.066)	5,19
(-) Custeio Administrativo	(2.633)	(2.772)	(5,01)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.544	23.644	(93,47)
(+/-) Provisões Matemáticas	(820)	(36.032)	(97,72)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.364	59.676	(96,04)
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	964.438	962.894	0,16
C) Fundos não Previdenciais	463	483	(4,14)
(+/-) Fundos Administrativos *	259	290	(10,69)
(+/-) Fundos dos Investimentos *	204	193	5,70

*Em 2016 foram informados os saldos das contas dos Fundos Administrativos e Fundos dos Investimentos. A IN 25 de 17/12/2015 instrui que deve ser apresentado o movimento.

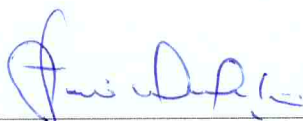
As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.




Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	982.899	983.509	(0,06)
1. Provisões Matemáticas	1.028.896	1.029.716	(0,08)
1.1. Benefícios Concedidos	1.226.606	1.234.651	(0,65)
Benefício Definido	1.226.606	1.234.651	(0,65)
1.2. Benefícios a Conceder	814	848	(4,01)
Benefício Definido	814	848	(4,01)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(198.524)	(205.783)	(3,53)
(-) Déficit equacionado	(198.524)	(205.783)	(3,53)
(-) Patrocinador(es)	(143.054)	(148.131)	(3,43)
(-) Participantes	(39)	(40)	(2,50)
(-) Assistidos	(55.431)	(57.612)	(3,79)
2. Equilíbrio Técnico	(64.458)	(66.822)	(3,54)
2.1. Resultados Realizados	(64.458)	(66.822)	(3,54)
(-) Déficit técnico acumulado	(64.458)	(66.822)	(3,54)
3. Fundos	4.231	4.027	5,07
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	4.231	4.027	5,07
4. Exigível Operacional	4.089	4.018	1,77
Gestão Previdencial	1.067	1.100	(3,00)
Investimentos - Gestão Previdencial	3.022	2.918	3,56
5. Exigível Contingencial	10.141	12.570	(19,32)
Gestão Previdencial	10.141	10.916	(7,10)
Investimentos - Gestão Previdencial	-	1.654	(100,00)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



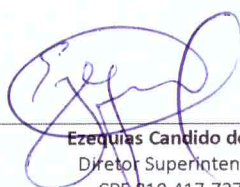
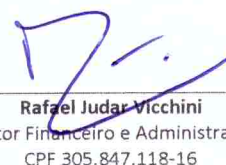
Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	1.241.881	1.158.135	7,23
Disponível	103	8	1.187,50
Recebível	67.067	68.493	(2,08)
Investimento	1.174.711	1.089.634	7,81
Títulos Públicos	654.058	640.146	2,17
Ações	39.010	36.360	7,29
Fundos de Investimento	406.144	340.625	19,23
Investimentos Imobiliários	41.620	37.431	11,19
Empréstimos e Financiamentos	33.837	32.383	4,49
Outros Realizáveis	42	2.689	(98,44)
2. Obrigações	18.342	13.210	38,84
Operacional	921	812	13,42
Contingencial	17.421	12.398	40,51
3. Fundos não Previdenciais	23.921	23.762	0,67
Fundos Administrativos	13.740	14.588	(5,81)
Fundos dos Investimentos	10.181	9.174	10,98
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.199.618	1.121.163	7,00
Provisões Matemáticas	1.253.039	1.224.682	2,32
Superávit/Déficit Técnico	(53.421)	(103.518)	(48,39)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(22.530)	(72.640)	(68,98)
a) Equilíbrio Técnico	(53.421)	(103.518)	(48,39)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	30.891	30.878	0,04
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(22.530)	(72.640)	(68,98)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 19.417.737-53Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descri�o	2017	2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	1.121.163	1.015.386	10,42
1. Adic�es	159.516	177.450	(10,11)
(+) Contribui�es	31.698	32.186	(1,51)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	127.817	143.233	(10,76)
(+) Reversão Líquida de Contin�ncias - Gestão Previdencial	-	2.031	(100,00)
2. Destina�es	(81.061)	(71.673)	13,10
(-) Benefícios	(76.630)	(71.651)	6,95
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(4.390)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(41)	(22)	88,64
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	78.455	105.777	(25,83)
(+/-) Provisões Matemáticas	28.358	67.940	(58,26)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	50.097	37.836	32,41
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.199.618	1.121.163	7,00
C) Fundos não Previdenciais	160	732	(78,14)
(+/-) Fundos Administrativos *	(848)	(308)	(175,32)
(+/-) Fundos dos Investimentos *	1.008	1.040	(3,08)

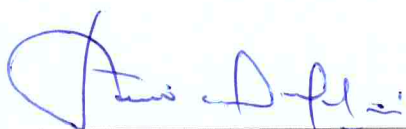
*Em 2016 foram informados os saldos das contas dos Fundos Administrativos e Fundos dos Investimentos. A IN 25 de 17/12/2015 instrui que deve ser apresentado o movimento.
As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



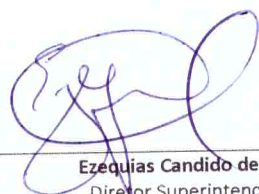
Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

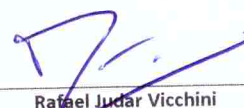
Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.228.141	1.143.548	7,40
1. Provisões Matemáticas	1.253.039	1.224.682	2,32
1.1. Benefícios Concedidos	915.120	812.004	12,70
Benefício Definido	915.120	812.004	12,70
1.2. Benefícios a Conceder	337.919	412.678	(18,12)
Benefício Definido	337.919	412.678	(18,12)
2. Equilíbrio Técnico	(53.421)	(103.518)	(48,39)
2.1. Resultados Realizados	(53.421)	(103.518)	(48,39)
(-) Déficit técnico acumulado	(53.421)	(103.518)	(48,39)
3. Fundos	10.181	9.174	10,98
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	10.181	9.174	10,98
4. Exigível Operacional	921	812	13,42
Gestão Previdencial	901	800	12,63
Investimentos - Gestão Previdencial	20	12	66,67
5. Exigível Contingencial	17.421	12.398	40,51
Gestão Previdencial	17.421	12.398	40,51

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

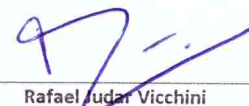
Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
1. Ativos	859.757	743.410	15,65
Disponível	298	24	1.141,67
Recebível	7.789	7.459	4,42
Investimento	851.670	735.927	15,73
Títulos Públicos	505.216	466.568	8,28
Ações	16.754	15.616	7,29
Fundos de Investimento	286.032	213.794	33,79
Investimentos Imobiliários	17.855	16.062	11,16
Empréstimos e Financiamentos	25.813	23.887	8,06
2. Obrigações	588	372	58,06
Operacional	588	372	58,06
3. Fundos não Previdenciais	3.710	3.854	(3,74)
Fundos Administrativos	3.710	3.854	(3,74)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	855.459	739.184	15,73
Provisões Matemáticas	830.188	718.493	15,55
Superávit/Déficit Técnico	7.380	5.088	45,05
Fundos Previdenciais	17.891	15.602	14,67

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descri�o	2017	2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	739.184	617.512	19,70
1. Adic�es	138.244	138.332	(0,06)
(+) Contribui�es	45.778	41.441	10,47
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	92.466	96.891	(4,57)
2. Destina�es	(21.969)	(16.660)	31,87
(-) Benefícios	(19.792)	(15.698)	26,08
(-) Custeio Administrativo	(2.177)	(962)	126,35
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	116.275	121.672	(4,44)
(+/-) Provisões Matemáticas	111.695	114.879	(2,77)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.289	2.981	(23,25)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.291	3.812	(39,90)
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	855.459	739.184	15,73
C) Fundos não Previdenciais	144	903	(84,05)
(+/-) Fundos Administrativos *	144	903	(84,05)

*Em 2016 foram informados os saldos das contas dos Fundos Administrativos. A IN 25 de 17/12/2015 instrui que deve ser apresentado o movimento.

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	856.047	739.555	15,75
1. Provisões Matemáticas	830.188	718.493	15,55
1.1. Benefícios Concedidos	265.410	245.622	8,06
Contribuição Definida	209.453	191.810	9,20
Benefício Definido	55.957	53.812	3,99
1.2. Benefícios a Conceder	564.778	472.871	19,44
Contribuição Definida	556.753	463.755	20,05
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	355.880	303.320	17,33
Saldo de contas – parcela participantes	200.873	160.435	25,21
Benefício Definido	8.025	9.116	(11,97)
2. Equilíbrio Técnico	7.380	5.088	45,05
2.1. Resultados Realizados	7.380	5.088	45,05
Superávit técnico acumulado	7.380	5.088	45,05
Reserva de contingência	7.380	5.088	45,05
3. Fundos	17.891	15.602	14,67
3.1. Fundos Previdenciais	17.891	15.602	14,67
4. Exigível Operacional	588	372	58,06
Gestão Previdencial	568	349	62,75
Investimentos - Gestão Previdencial	20	23	(13,04)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



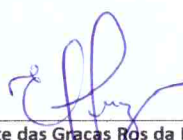
Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Rós da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	20.539	21.460	(4,29)
1. Custeio da Gestão Administrativa	9.972	9.450	5,52
1.1. Receitas	9.972	9.450	5,52
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.851	3.756	29,15
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.064	2.796	9,59
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	116	142	(18,31)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.936	2.752	(29,65)
Outras Receitas	5	4	25,00
2. Despesas Administrativas	(10.704)	(10.359)	3,33
2.1. Administração Previdencial	(6.620)	(6.711)	(1,36)
Pessoal e encargos	(3.938)	(3.902)	0,92
Treinamentos/congressos e seminários	(113)	(209)	(45,93)
Viagens e estadias	(44)	(29)	51,72
Serviços de terceiros	(1.266)	(1.378)	(8,13)
Despesas gerais	(683)	(657)	3,96
Depreciações e amortizações	(92)	(98)	(6,12)
Tributos	(484)	(437)	10,76
Outras Despesas	-	(1)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.084)	(3.648)	11,95
Pessoal e encargos	(2.639)	(2.546)	3,65
Treinamentos/congressos e seminários	(19)	(28)	(32,14)
Viagens e estadias	(39)	(54)	(27,78)
Serviços de terceiros	(698)	(593)	17,71
Despesas gerais	(461)	(167)	176,05
Tributos	(228)	(260)	(12,31)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1)	(12)	(91,67)
6. Sobra/Insuficiência de Gestão Administrativa (1-2-3)	(733)	(921)	(20,41)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(733)	(921)	(20,41)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	19.806	20.539	(3,57)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Cândido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Rbs da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.097	1.807	16,05
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.359	4.562	(4,45)
1.1. Receitas	4.359	4.562	(4,45)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.633	2.772	(5,01)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.466	1.495	(1,94)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	32	37	(13,51)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	225	256	(12,11)
Outras Receitas	3	2	50,00
2. Despesas Administrativas	(4.099)	(4.267)	(3,94)
2.1. Administração Previdencial	(2.633)	(2.772)	(5,01)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.265)	(2.412)	(6,09)
2.1.2. Despesas Específicas	(368)	(360)	2,22
Treinamentos/congresso e seminários	(1)	(8)	(87,50)
Viagens e estadias	(2)	(1)	100,00
Serviços de terceiros	(100)	(85)	17,65
Despesas gerais	(33)	(28)	17,86
Depreciações e amortizações	(49)	(49)	0,00
Tributos	(183)	(189)	(3,17)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.466)	(1.495)	(1,94)
2.2.1. Despesas Comuns	(1.364)	(1.384)	(1,45)
2.2.2. Despesas Específicas	(102)	(111)	(8,11)
Treinamentos/congresso e seminários	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(20)	(28)	(28,57)
Tributos	(80)	(83)	(3,61)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1)	(5)	(80,00)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	259	290	(10,69)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	259	290	(10,69)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	2.356	2.097	12,35

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Cândido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.787-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

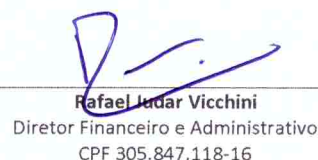
Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	14.588	14.896	(2,07)
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.036	3.299	(7,97)
1.1. Receitas	3.036	3.299	(7,97)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	41	22	86,36
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.598	1.301	22,83
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	46	57	(19,30)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.350	1.918	(29,61)
Outras Receitas	1	1	0,00
2. Despesas Administrativas	(3.884)	(3.602)	7,83
2.1. Administração Previdencial	(2.287)	(2.301)	(0,61)
2.1.1. Despesas Comuns	(1.908)	(1.953)	(2,30)
2.1.2. Despesas Específicas	(379)	(348)	8,91
Treinamento/congressos e seminários	(2)	(2)	0,00
Viagens e estadias	(4)	-	100,00
Serviços de terceiros	(141)	(136)	3,68
Despesas gerais	(67)	(80)	(16,25)
Depreciações e amortizações	(43)	(49)	(12,24)
Tributos	(122)	(81)	50,62
2.2. Administração dos Investimentos	(1.597)	(1.301)	22,75
2.2.1. Despesas Comuns	(1.149)	(1.120)	2,59
2.2.2. Despesas Específicas	(448)	(181)	147,51
Viagens e estadias	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(49)	(20)	145,00
Despesas gerais	(258)	(9)	2.766,67
Tributos	(139)	(152)	(8,55)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(5)	(100,00)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(848)	(308)	175,32
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(848)	(308)	176,32
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	13.740	14.588	(5,81)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Ladar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

Em milhares de Reais

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.854	4.757	(18,98)
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.577	1.589	62,18
1.1. Receitas	2.577	1.589	62,18
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.177	962	126,30
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	38	48	(20,83)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	361	578	(37,54)
Outras Receitas	1	1	0,00
2. Despesas Administrativas	(2.721)	(2.490)	9,28
2.1. Administração Previdencial	(1.700)	(1.638)	3,79
2.1.1. Despesas Comuns	(1.470)	(1.462)	0,55
2.1.2. Despesas Específicas	(230)	(176)	30,68
Treinamentos/congressos e seminários	(1)	(2)	(50,00)
Viagens e estadias	(3)	-	100,00
Despesas gerais	(46)	(44)	4,55
Tributos	(180)	(130)	38,46
2.2. Administração dos Investimentos	(1.021)	(852)	19,84
2.2.1. Despesas Comuns	(886)	(838)	5,73
2.2.2. Despesas Específicas	(135)	(14)	864,29
Treinamentos/congressos e seminários	-	(1)	(100,00)
Viagens e estadias	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(21)	(2)	950
Despesas gerais	(112)	(7)	1.500
Tributos	-	(4)	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(2)	(100,00)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(144)	(903)	(84,05)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(144)	(903)	(84,05)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	3.710	3.854	(3,73)

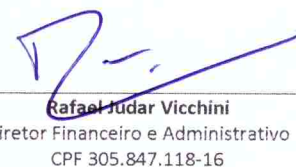
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Ezequias Candido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, atualmente denominada Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - (**ELETROSUL**).

Os recursos de que a ELOS dispõe são oriundos das contribuições vertidas pelas patrocinadoras, **ELETROSUL**, Engie Brasil Energia S.A. - (**ENGIE**), e **ELOS**, e por seus participantes, como também pelos rendimentos decorrentes das aplicações desses recursos, que devem obedecer aos normativos do Conselho Monetário Nacional – (CMN).

A **ELOS** administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa.

BD-ELOS/ELETROSUL – CNPB n.º 1974.0002-65, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela **ELETROSUL** e fechado para novas adesões de participantes desde 01 de janeiro de 2010. Os benefícios oferecidos pelo plano são os seguintes:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

BD-ELOS/TRACTEBEL – CNPB n.º 1974.0003-38, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela **ENGIE** e fechado a novas adesões de participantes desde 09 de abril de 2008. Os benefícios abrangidos por este plano são os seguintes:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

CD-ELETROSUL – CNPB n.º 2009.0037-56, plano ativo de modalidade de contribuição definida, patrocinado pela **ELETROSUL** e **ELOS**, estruturado pelo regime financeiro de capitalização individual. O plano inclui também o Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), que por ser Benefício Saldado na modalidade de Benefício Definido, está estruturado em regime financeiro de capitalização. Os benefícios oferecidos pelo plano são os seguintes:

- I. Benefício de Aposentadoria - Participante;
- II. Benefício de Pecúlio por Incapacidade - Participante;
- III. Benefício de Pecúlio por Morte - Beneficiários;
- IV. Benefício de Auxílio Reclusão - Beneficiários.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da ELOS. O plano possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de novembro de 2009 por meio da ata n.º275.

A ELOS apresenta em 31 de dezembro de 2017 e 2016 um total de 4.565 participantes, com idade média de 61 anos. O detalhamento das seguintes quantidades de participantes, com respectiva idade média, pode ser observado no quadro abaixo:

Tipo	Número de participantes						Idade Média					
	BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos	426	501	1095	1122	-	-	50	50	48	47	-	-
Assistidos	817	744	159	142	2057	2083	63	63	61	60	72	71
Benefício Proporcional Diferido - BPD	2	2	6	4	3	3	55	54	48	41	67	66
Total	1245	1247	1260	1268	2060	2086	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Por ser constituída como fundação, a ELOS não distribui lucro ou participações decorrentes de seus investimentos.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2017 e 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e pela Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos planos de benefícios quando requerido.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 14 de março de 2018, submetendo-se nesta data à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da ELOS foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	BD-ELOS/ELETROSUL	CD-ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
	Em milhares de Reais				
Gestão administrativa - contas a receber	-	-	-	919	(919)
Gestão administrativa - participação no PGA	13.740	3.710	2.356	-	(19.806)
Total do ativo	13.740	3.710	2.356	919	(20.724)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(115)	(224)	(579)	-	919
Fundos - participação no fundo administrativo	(13.740)	(3.710)	(2.356)	-	19.806
Total do passivo	(13.855)	(3.934)	(2.935)	-	20.724

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da **ELOS**, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são:

- a) **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.
O Superávit e o Déficit Técnico Acumulado representam a diferença, positiva ou negativa, respectivamente, entre os ativos e os compromissos do plano de benefícios, e são apurados por ocasião do cálculo das provisões matemáticas para o exercício.
Anteriormente à destinação de superávit ou equacionamento de déficit a entidade deverá apurar o equilíbrio técnico ajustado do plano de benefícios que corresponde ao superávit/déficit técnico acumulado, acrescido ou subtraído o resultado do ajuste de precificação. O ajuste de precificação é a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios.
- b) **Disponível:** composto pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.
- c) **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (as).
- d) **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPCn.º34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.
Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** utilizou das seguintes fontes de custeio para o PGA:
Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Cobrança realizada por meio da incidência de uma taxa de carregamento correspondente a 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. No exercício de 2017, o Fundo Administrativo foi utilizado para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano, conforme decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º319, de 26 de junho de 2014, e assim deverá permanecer até que seja atingido o limite mínimo de saldo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal, momento em que a taxa de carregamento passa a ser cobrada dos participantes.

Plano CD-ELETROSUL: No exercício de 2017 o plano utilizou a taxa de administração de 0,018% aplicada mensalmente sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido, atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Parte das despesas administrativas do PGA desse plano de benefícios está sendo coberta pelo Fundo Administrativo vinculado a esse plano de benefícios com base na decisão do Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 305, de 14 de março de 2013 até um saldo mínimo equivalente a 12 vezes o valor da despesa mensal. Em dezembro de 2017, conforme ata nº 357 do Conselho Deliberativo, foi alterada a forma de cobrança da despesa administrativa para os exercícios futuros, passando a incidir sobre o retorno dos investimentos.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **ENGIE**.

As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

e) Investimentos:

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos deveriam ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da **ELOS** obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: **i)** Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; **ii)** Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

e.2) Ações: corresponde à participação acionária da **ELOS** em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.

e.3) Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data de exercício findo do balanço.

e.4) Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. A Entidade realiza anualmente a reavaliação dos investimentos imobiliários, e dessa forma, está dispensada do registro da depreciação.

- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para perdas na realização dos créditos. Os encargos cobrados pelas concessões no exercício de 2017 foram de 0,60% ao mês, acrescidos da variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do mês anterior.
- f) **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos. São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, os quais são reconhecidos no resultado.
- g) **Ativo Permanente/ Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga. Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os benefícios concedidos, a conceder, resultados realizados e provisões matemáticas a constituir, com base no demonstrativo atuarial dos Planos de Benefícios da ELOS.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- l.1) **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

l.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos: registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

m) Benefícios a Conceder: representa o valor presente dos benefícios a conceder.

m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.

m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

m.4) Provisões Matemáticas a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.

n) Fundos: registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.

o) Imposto de Renda na Fonte: a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

PIS/COFINS: as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pelas Instruções Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 e n.º 1.544, de 26 de janeiro de 2015 que definem a base de cálculo e alíquota aplicáveis às entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2017				2016			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Contrib. do Mês e s/ 13º Salário	1.740	4.015	464	6.219	1.566	3.524	495	5.585
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	46.278	-	37.690	83.968	47.873	-	40.407	88.280
Outros Créditos a Receber (ii)	-	-	1	1	-	-	-	-
Depósitos judiciais	5.308	-	5.155	10.463	4.465	-	3.411	7.876
TOTAL	53.326	4.015	43.310	100.651	53.904	3.524	44.313	101.741

(i) Composição das Contribuições Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2017	2017	2016
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	125	7.848	8.717
Recomposição de Reserva Matemática (b)	INPC + 6%	46	5.449	5.571
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (c)	INPC + 6%	275	32.981	33.585
Subtotal		446	46.278	47.873
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (d)	INPC + 6%	326	19.870	22.127
Piso Mínimo (e)	INPC + 6%	510	4.535	4.697
Recomposição de Reserva Matemática (f)	INPC + 6%	113	13.286	13.583
Subtotal		949	37.690	40.407
TOTAL		1.395	83.968	88.280

Obs: Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a **ELETROSUL** podem ser elencadas da seguinte forma:

- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023, com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.
- Recomposição de Reserva Matemática**–Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento no dia 25 de cada mês, subsequente ao de competência.
- Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, com vencimento sempre no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

As contribuições contratadas para a **ENGIE** podem ser elencadas da seguinte forma:

- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento no quinto dia útil de cada mês subsequente ao de competência.
- Piso Mínimo** – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento no quinto dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento no dia 25 de cada mês subsequente ao de competência.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da **ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, odetalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber – contempla os contratos de Recomposição de Reserva Matemática, Contribuição da Patrocinadora s/ Benefício de Geração Atual e Piso Mínimo.

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2017				2016			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Créditos com Participantes	-	-	1	1	-	-	-	-
TOTAL	-	-	1	1	-	-	-	-

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2017	2016
Responsabilidade dos Empregados	95	61
Despesas Antecipadas	4	4
Depósito judicial / recursal – Administrativo	7.364	4.120
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	48	63
TOTAL	7.511	4.248

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina as diretrizes de aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como pela Política de Investimento vigente para o exercício de 2017, aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS por meio da ata n.º 346 de 13 de dezembro de 2016. A Entidade adota a estrutura multifundo para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios. A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos na referida resolução e na Política de Investimentos.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2017	2016
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.749.506	1.692.339
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	137.400	124.338
Subtotal	1.886.906	1.816.677
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - Crefisul	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	-	-
Fundos de Investimentos – FI	650.530	548.213
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	9.713	16.871
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	660.243	565.084
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Feniciapar	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.547.149	2.381.761
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	185.784	152.190
Subtotal	185.784	152.190
Sociedade de Propósito Específico		

Sociedades de Propósito Específico – SPE (ii)	55.765	51.976
Subtotal	55.765	51.976
Subtotal	241.549	204.166
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	14.188	12.098
Subtotal	14.188	12.098
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	5.228	5.392
Edificações Locadas a Patrocinadora	52.622	47.131
Edificações Locadas a Terceiros	36.326	33.717
Subtotal	94.176	86.240
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	89.927	86.504
Provisão para Perdas	(278)	(395)
Subtotal	89.649	86.109
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)	-	1.654
Subtotal	-	1.654
OUTROS REALIZÁVEIS		
Precatório – Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC (iii)	218	13.997
Subtotal	218	13.997
TOTAL	2.986.929	2.786.025

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2017 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 12.129mil (R\$ 16.339 mil em 2016).

(ii) **Sociedade de Propósito Específico - SPE:** Considera o valor atualizado a receber da Eletrosul de R\$ 28.617 mil decorrente do exercício do direito de venda da participação na Sociedade de Propósito Específico Livramento Holding S.A e R\$ 27.148 mil de participação acionária no capital social da Sociedade de Propósito Específico Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A., conforme descrito no item b da nota n.º 5.7.

(iii) **Precatório - Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC:** Refere-se ao precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC reconhecido contabilmente com base no valor incontroverso histórico de R\$ 10.439 mil, que atualizado até o mês de novembro de 2017 representava R\$ 14.740 mil. O valor total do precatório, incluído a parcela controversa, era de R\$ 19.135 mil em novembro de 2017.

No dia 21 de dezembro de 2017 a ELOS recebeu o valor de R\$ 14.290 mil, após retenção de R\$ 218 mil a título de Imposto de Renda retido na fonte. A diferença entre o valor recebido descontado do IR retido e o valor previamente contabilizado como incontroverso foi levada à resultado.

A ELOS pleiteou junto ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina a devolução do valor de imposto de renda, descontado indevidamente do precatório pago, haja vista a não incidência sobre esses valores às EFPC. O referido valor foi mantido contabilmente na rubrica 1.2.3.9.00.00.00 – Outros Realizáveis e obedece ao rateio entre os Planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, quais sejam, 19,2138% do valor total pertencem ao BD-ELOS/ELETROSUL e 80,7862% ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Do valor pertencente ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL, 25,7866% foi reconhecido no exigível operacional para transferência da parcela pertencente à PREVIG, que ocorrerá após apuração das despesas processuais e honorários suportados até então exclusivamente pela ELOS.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2017	2016
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	96.273	93.534
Subtotal	96.273	93.534
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	48.463	18.408

Letras Tesouro Nacional – LTN	550	-
Nota Tesouro Nacional Série F - NTN-F	-	105
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	100.064	48.011
Subtotal	149.077	66.524
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	154.199	76.403
Letras Tesouro Nacional - LTN	-	494
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	72.802	82.201
Subtotal	227.001	159.098
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	105.366	265.962
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.895.272	1.706.541
Subtotal	2.000.638	1.972.503
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	1.329	889
Subtotal	1.329	889
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	1.939	496
Certificado de Recebíveis Imobiliários	16.229	12.554
Depósito à Prazo com Garantia Especial	-	621
Debêntures	36.105	36.927
Fundo de Investimento em Direito Creditório	9.903	17.142
Letra Financeira	11.314	21.473
Subtotal	75.490	89.213
TOTAL	2.547.150	2.381.761
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	185.784	152.190
Sociedade de Propósito Específico	55.765	51.976
Subtotal	241.549	204.166
TOTAL	2.788.699	2.585.927

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

GESTORES	Em milhares de Reais	
	2017	2016
ARX Investimentos Ltda.	164.683	166.004
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	12.531	10.096
AZ Quest Investimentos	19.145	13.589
BNP ParibasAsset Management Brasil S/A	14.960	34.273
Bradesco Asset Management S.A. DTVM	422.098	-
Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda	14.188	-
Fator Administração de Recursos S.A	9.882	5.769
HSBC Bank Brasil S/A	-	292.575
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda	13.069	11.611
Itaú Unibanco S.A	38.677	36.788
Neo Gestão de Recursos Ltda	5.863	-
Oceana Investimentos ACVM Ltda	15.247	-
Rio Bravo Investimentos	-	12.098
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	53.663	52.534
Tarpon Investimentos S/A	-	5.786
Vinci Partners	65.193	78.524
Votorantim Asset Management	11.016	9.725
TOTAL	860.215	729.372

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2017	2016
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	73.960	78.104
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	34.392	13.589
Caixa Econômica Federal	16.832	22.126

Citibank DTVM S.A.	11.016	9.725
Itaú Unibanco S.A.	724.015	605.828
Subtotal	860.215	729.372
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.886.906	1.816.677
Subtotal	1.886.906	1.816.677
TOTAL	2.747.121	2.546.049

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS em carteira própria, de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de dezembro de 2017 e 2016.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Vencimento	2017					2016						
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
LFT	01/03/2018						2.476	-	-	500	4.221	4.221	
NTN-B	15/08/2018	19.592	8.147	25.246		25.246	19.592	8.147	24.535	-	-	24.535	
NTN-B	15/08/2022	88.336	35.867	110.787		110.787	88.336	35.867	107.771	-	-	107.771	
NTN-B	15/08/2026	7.679	2.600	7.972		7.972	7.679	2.600	7.754	-	-	7.754	
NTN-B	15/08/2030	136.672	54.822	161.997		161.997	136.672	54.822	157.315	-	-	157.315	
NTN-B	15/05/2035	12.212	5.000	15.894		15.894	12.212	5.000	15.492	-	-	15.492	
NTN-B	15/08/2040	120.116	49.841	145.742		145.742	120.216	49.841	141.720	-	-	141.720	
NTN-B	15/05/2045	458	-	-	292	963	963	458	-	-	292	899	
NTN-B	15/08/2050	149.925	63.828	185.457		185.457	149.925	63.828	180.439	-	-	180.439	
TOTAL		535.090		653.095		963	654.058	537.566		635.026		5.120	640.146

b) Plano CD-ELETROSUL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2017					2016						
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/05/2017						27.166	8.011	23.862	4.650	13.835	37.697	
LFT	01/03/2019	76.481			12.605	117.017	76.481	-	-	12.605	106.382	106.382	
NTN-B	15/05/2019	38.980	9.180	27.940	5.404	17.256	45.196	45.520	9.180	27.107	7.919	23.661	
NTN-B	15/08/2020	29.716	9.726	29.942	1.900	6.193	36.135	29.716	9.726	29.078	1.900	5.759	
LFT	01/09/2021	12.509			1.631	15.140	15.140	12.509	-	-	1.631	13.735	
NTN-B	15/08/2022	38.394	10.000	30.414	4.850	15.850	46.264	23.284	10.000	29.501	-	-	
LFT	01/09/2022	5.002			565	5.244	5.244						
NTN-B	15/08/2024	35.094	14.477	43.434	1.430	4.675	48.109	35.094	14.477	42.115	1.430	4.351	
NTN-B	15/08/2026	7.218	2.400	7.510			7.510	7.218	2.400	7.317	-	-	
NTN-B	15/05/2035	39.258	14.567	42.360	1.430	4.689	47.049	39.258	14.567	41.177	1.430	4.389	
NTN-B	15/05/2045	67.622	24.597	74.297			74.297	27.484	12.097	32.771	-	-	
NTN-B	15/08/2050	38.424	16.656	47.952			47.952	38.424	16.656	46.652	-	-	
NTN-B	15/05/2055	13.476	5.512	15.303			15.303	13.476	5.512	14.876	-	-	
TOTAL		402.174		319.152		186.064	505.216	375.630		294.456		172.112	466.568

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2017					2016						
		Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor	Valor de Custo	Curva		Mercado		Total Valor
			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor			Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	
NTN-B	15/05/2017						7.709	3.224	9.605	-	-	9.605	
NTN-B	15/08/2018	33.953	14.132	43.814		43.814	33.953	14.132	42.611	-	-	42.611	
NTN-B	15/05/2019	20.083	6.650	20.372		20.372	20.083	6.650	19.850	-	-	19.850	
NTN-B	15/08/2020	8.848	3.718	11.463		11.463	8.848	3.718	11.136	-	-	11.136	
NTN-B	15/05/2021	29.602	9.950	30.327		30.327	29.602	9.950	29.311	-	-	29.311	

NTN-B	15/08/2022	60.520	25.668	78.538			78.538	60.520	25.668	76.263	-	-	76.263
NTN-B	15/08/2024	7.022	2.720	7.997			7.997	7.022	2.720	7.728	-	-	7.728
NTN-B	15/08/2030	193.943	73.688	221.335			221.335	193.943	73.688	215.107	-	-	215.107
NTN-B	15/05/2035	105.258	42.334	119.960			119.960	105.258	42.334	116.518	-	-	116.518
NTN-B	15/08/2040	70.143	30.322	87.283	337	1.129	88.412	70.143	30.322	84.850	337	1.064	85.914
NTN-B	15/05/2045	37.603	16.000	41.373	105	346	41.719	37.603	16.000	40.197	105	323	40.520
NTN-B	15/08/2050	44.335	7.059	20.042	13.000	43.653	63.695	44.335	20.059	55.400	-	-	55.400
TOTAL		611.310		682.504		45.128	727.632	619.019		708.576		1.387	709.963

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

Tipo Natureza	Venc.	2017				2016			
		Valor de Custo	Curva	Mercado	Total	Valor de Custo	Curva	Mercado	Total
NTN-B	15/05/2017					34.875	33.467	13.835	47.302
LFT	01/03/2018					2.476	-	4.221	4.221
NTN-B	15/08/2018	53.546	69.060		69.060	53.546	67.146	-	67.146
LFT	01/03/2019	76.481		117.017	117.017	76.481	-	106.382	106.382
NTN-B	15/05/2019	59.063	48.312	17.256	65.568	65.603	46.958	23.661	70.619
NTN-B	15/08/2020	38.564	41.405	6.193	47.598	38.564	40.214	5.759	45.973
NTN-B	15/05/2021	29.602	30.327		30.327	29.602	29.311	-	29.311
LFT	01/09/2021	12.509		15.140	15.140	12.509	-	13.735	13.735
NTN-B	15/08/2022	187.250	219.739	15.850	235.589	172.141	213.535	-	213.535
LFT	01/09/2022	5.002		5.244	5.244				
NTN-B	15/08/2024	42.116	51.431	4.675	56.106	42.116	49.843	4.351	54.194
NTN-B	15/08/2026	14.896	15.482		15.482	14.896	15.071	-	15.071
NTN-B	15/08/2030	330.615	383.332		383.332	330.615	372.422	-	372.422
NTN-B	15/05/2035	156.727	178.214	4.689	182.903	156.727	173.187	4.389	177.576
NTN-B	15/08/2040	190.359	233.025	1.129	234.154	190.359	226.569	1.064	227.633
NTN-B	15/05/2045	105.683	115.670	1.309	116.979	65.545	72.968	1.222	74.190
NTN-B	15/08/2050	232.684	253.451	43.653	297.104	232.684	282.491	-	282.491
NTN-B	15/05/2055	13.476	15.303		15.303	13.476	14.876	-	14.876
TOTAL		1.548.573	1.654.751	232.155	1.886.906	1.532.215	1.638.058	178.619	1.816.677

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela ELOS, enquanto o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA.

Foi aprovado em 21 de dezembro de 2017 por meio da ata n.º 357 do Conselho Deliberativo o estudo de *AssetLiability Management* – ALM para os planos BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/TRACTEBEL e sub-plano BD-Saldado (BPDS) do plano de benefício CD-Eletrosul, com o objetivo de otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A ELOS, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Títulos reclassificados no exercício da categoria de títulos “Mantidos até o Vencimento” para a categoria de “Ativos para negociação”

No encerramento das demonstrações contábeis do exercício social findo em 2017 ocorreu a reclassificação dos títulos da categoria “Ativos mantidos até o vencimento” para a categoria “Ativos para Negociação”, vinculado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL, cuja composição analítica dos títulos reclassificados e o respectivo resultado da operação em 31 de dezembro de 2017, apresentamos a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Aplicação	Index	Vencimento	QTDE.	Valor Aplicação	De - Valor Curva	Para - Valor Mercado	Resultado da Operação
NTN-B	15/01/14	IPCA	15/08/50	10.000	22.102	28.392	33.579	5.187
NTN-B	15/01/14	IPCA	15/08/50	3.000	6.631	8.517	10.074	1.557
TOTAL					28.733	36.909	43.653	6.744

Tendo em vista essa reclassificação, esclarecemos que os ganhos realizados foram reconhecidos no resultado do período.

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A: Refere-se à participação acionária da ELOS de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.650 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2017 do referido investimento corresponde a R\$ 18.991 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 8.157 mil para o CD-ELETROSUL.

b) SPE Livramento Holding S.A: O atual percentual acionário detido pela ELOS no capital social da SPE Livramento Holding S.A., correspondente à 3,17%, decorre de diluição ocorrida no exercício em razão da formalização pelos demais sócios do 1º Aditivo ao Acordo Global aos Acordos de Acionistas, do qual a ELOS não é signatária.

Foi protocolado pela ELOS, em 27 de julho de 2017, o requerimento para abertura do procedimento arbitral junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, para declarar válido o exercício de opção de venda das ações detidas pela ELOS à Eletrosul e exigir o pagamento dos valores, conforme estabelecido em cláusula contratual.

O valor atualizado a receber foi mantido contabilmente com base na decisão de Diretoria Executiva da ELOS registrada na ata n.º 001 de 03 de janeiro de 2018 e parecer sobre o procedimento Arbitral do Tozzini Freire Advogados datado em 22 de dezembro de 2017. Tais valores atualizados representam no final do exercício R\$ 20.019 mil e R\$ 8.598 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente. Até o efetivo recebimento dos montantes acima citados pela Eletrosul, será mantida a classificação desses valores como investimentos em ações observada a ocorrência de outros fatos ou informações que possam alterar as expectativas de recuperabilidade integral ou parcial do ativo pela administração em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC n.º 38 - Instrumentos Financeiros.

c) Representantes nos Conselhos das SPEs: A ELOS possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPEs em que mantém participação acionária. Abaixo apresentamos a quantidade de representantes no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A (i)	-	-	-	-
TOTAL	1	1	1	1

(i) Em 22 de dezembro de 2015 foi aprovada a formalização de renúncia dos mandatos dos membros efetivos e suplentes indicados pela ELOS para compor o Conselho de Administração e Fiscal da Livramento Holding S.A, e ratificado pelo Conselho Deliberativo da ELOS por meio da ata n.º 335 de 04 de fevereiro de 2016.

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2017	2016
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	5.228	5.392
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	88.948	80.848
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	52.622	47.131
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	36.326	33.717
TOTAL	94.176	86.240

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2017 a preços de mercado. O resultado das reavaliações foi de R\$ 7.936 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOSealocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 26 de dezembro de 2017 o empreendimento foi reavaliado pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 5.228 mil, representando uma desvalorização no exercício de R\$ 164mil, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.01.00.00 e 5.2.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 55 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado à Patrocinadora ELETROSUL ealocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 26 de dezembro de 2017 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 52.622 mil e motivou uma valorização de R\$ 5.491 mil no exercício, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 45 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário denominado Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 30 de dezembro de 2017 pela Decatur Engenharia e Avaliações Ltda., que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 36.326 mil e representou uma valorização no exercício de R\$ 2.609 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 48 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobertura de possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2017				2016			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	33.838	25.818	30.271	89.927	32.429	23.892	30.183	86.504
(-) PCLD	-	(5)	(273)	(278)	(46)	(5)	(344)	(395)
TOTAL	33.838	25.813	29.998	89.649	32.383	23.887	29.839	86.109

{
E
B
L

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2017			2016		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(1.766)	(7.425)	(9.191)	(1.766)	(7.425)	(9.191)

a) Empréstimos: no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa n.º 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	2017	% DE PROVISÃO	2016
De 61 a 120 dias	1	25%	1
De 121 a 240 dias	1	50%	2
De 241 a 360 dias	2	75%	-
Acima de 360 dias	274	100%	392
TOTAL	278		392

5.11 PERFIS DE INVESTIMENTO – PLANO CD-ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

Os perfis de investimento são oferecidos pela ELOS aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD-ELETROSUL (parte do plano referente ao CD PURO) desde 2014, com base no disposto na Ata do Conselho Deliberativo n.º 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende as suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Típos de Perfis	Qtde de Particip. 2017	Qtde de Particip. 2016	Volume de Recursos 2017	Volume de Recursos 2016	Rentabilidade 2017	Rentabilidade 2016
AI	129	109	158,071	141.263	11,09%	14,57%
AII	23	23	51.706	50.759	13,16%	17,64%
BI	268	228	198.375	143.952	11,97%	15,35%
BII	737	814	323.321	295.962	13,29%	15,54%
BIII	96	84	31.155	20.432	14,52%	16,20%
	1253	1.258	762.628	652.368		

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	95,00%	85,00%	83,00%	73,00%	63,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimento AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2016	Adição (+)	Depreciação/Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2017
Permanente		231	52	(92)	-	191
Imobilizado		231	52	(92)	-	191
Móveis e Utensílios	10	74	-	(26)	-	48
Máquinas e Equipamentos	10	58	15	(28)	-	45
Equip. de Informática	20	71	26	(27)	-	70
Software	20	28	11	(11)	-	28

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos das Gestões Previdencial, Administrativa e de Investimento são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2017				2016			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Retenções a recolher	790	412	490	1.692	691	273	487	1.451
TOTAL	790	412	490	1.692	691	273	487	1.451

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2017	2016
Obrigações Trabalhistas	155	143
Provisões de Férias e encargos	602	651
Retenções a Recolher	85	87
Tributos a recolher	118	124
Prestadores de Serviços	111	167
Fornecedores	148	175
Seguros a Pagar (i)	1.169	563
TOTAL	2.388	1.910

(i) Refere-se ao detalhamento do saldo da rubrica contábil 2.1.2.9.00.00.00 - denominada "Outras Exigibilidades" em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009.

7.3 Investimentos

Do valor de R\$ 3.063 mil que a Entidade possui classificado no exigível operacional de investimentos, R\$ 3.022 mil refere-se ao valor incontroverso do precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina a ser repassado à PREVIG, líquido de custos, honorários e despesas incorridas para a manutenção do processo conforme descrito na nota 5.1 item (iii). O critério de rateio foi determinado pelo "Termo de Acordo para transferência parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de Responsabilidade da Tractebel Energia na ELOS para o gerenciamento da PREVIG".

Adicionalmente, o valor de R\$ 41 mil existente nessa rubrica corresponde ao IOF provisionado de aplicações financeiras.

8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a **ELOS** é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

	Em milhares de Reais	
	2017	2016
Perda provável	27.561	23.314
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	(10.463)	(7.876)
Perda Provável	17.098	15.438
Perda possível (ii)	65.627	17.645

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela Assessoria Jurídica da **ELOS**.

b) Gestão Administrativa

PIS/COFINS

A **ELOS** vem depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores das contribuições **PIS/COFINS** por força do Mandado de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC proposto contra a UNIÃO, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento destas contribuições. Tais valores representam no final do exercício R\$ 7.364 mil (R\$ 4.120 mil em 2016) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal – STF, do Recurso Extraordinário interposto pela União, face às decisões favoráveis a **ELOS** no TRF 4ª Região e STJ.

Processo do Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) - ação judicial n.º 023.01.043867-2

A ação judicial sob n.º 023.01.043867-2 se refere a medida judicial adotada pela **ELOS** em 2001 em face do RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. (Diário Catarinense) decorrente de protesto de título cumulada com pedido indenizatório. Embora a ação tenha sido julgada procedente em 1º grau, o TJ/SC reformou a decisão confirmada pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Com isso, a **ELOS** foi condenada a pagar na época R\$ 12 mil correspondente a honorários de sucumbência de 15% (quinze por cento) do valor da condenação. Tendo em vista que referida condenação não possui nenhum vínculo com os planos de benefícios seu contingenciado de R\$ 14 mil (R\$ 12 mil em 2016) ficou alocado ao plano de gestão administrativa. O processo se encontra em fase final, pendente apenas de aceitação dos valores depositados pela **ELOS**.

c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

O referido processo judicial teve seu trânsito declarado em julgado em dezembro de 2016, tendo o Supremo Tribunal - STF mantido a decisão judicial desfavorável do TRF 4ª Região, contra a tese perseguida pela **ELOS**. No exercício de 2017, a União requereu a transformação em pagamento definitivo dos valores depositados em juízo. Dessa forma, o saldo atualizado até outubro de 2017 de R\$ 1.706 mil, cujo valor estava registrado nos grupos de investimentos do Ativo e contingências do plano BD-ELOS/TRACTEBEL, foram baixados.

9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizadas para cada plano de benefício previdencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 12 de março de 2018 para os planos BD-ELOS/TRACTEBEL, CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL. Para o exercício de 2016, foram emitidas em 16 de fevereiro de 2017 as relacionadas aos planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL e 06 março de 2017 a do plano BD-ELOS/TRACTEBEL, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2017	2016
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	915.120	812.004
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	915.120	812.004
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	868.037	763.764
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	47.083	48.240
BENEFÍCIOS A CONCEDER	337.919	412.678
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	310.869	381.067
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	376.283	456.769
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(32.707)	(37.851)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(32.707)	(37.851)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	27.050	31.611
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	32.742	37.891
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.846)	(3.140)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.846)	(3.140)
TOTAL	1.253.039	1.224.682

9.2 CD-ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2017	2016
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	265.410	245.622
Contribuição Definida	209.453	191.810
Saldo de Conta dos Assistidos	209.453	191.810
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	55.957	53.812
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	55.957	53.812
BENEFÍCIOS A CONCEDER	564.778	472.871
Contribuição Definida	556.753	463.756
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	355.880	303.321
Saldo de Conta – Parcela Participantes	200.873	160.435
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	7.858	8.899
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.858	8.899
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	167	216
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	167	216
TOTAL	830.188	718.493

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2017	2016
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.226.606	1.234.651
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.226.606	1.234.651
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.173.235	1.179.576
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	53.371	55.075
BENEFÍCIOS A CONCEDER	814	848
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	814	848
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	814	848
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(198.524)	(205.783)
Déficit Equacionado	(198.524)	(205.783)
TOTAL	1.028.896	1.029.716

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2017	2016
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.407.136	2.292.277
Contribuição Definida	209.453	191.810
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.197.683	2.100.467
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	2.097.229	1.997.152
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	100.454	103.315
BENEFÍCIOS A CONCEDER	903.511	886.397
Contribuição Definida	556.754	463.756
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	355.880	303.321
Saldo de Conta – Parcela Participantes	200.874	160.435
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	319.540	390.814
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	384.954	466.516
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(32.707)	(37.851)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(32.707)	(37.851)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	27.217	31.827
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	32.909	38.107
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.846)	(3.140)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.846)	(3.140)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(198.524)	(205.783)
Déficit Equacionado	(198.524)	(205.783)
TOTAL	3.112.123	2.972.891

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2017 e 2016, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

	2017			2016		
EM TERMOS NOMINAIS	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)
Rentabilidade nominal obtida	11,97%	10,49%	11,99%	15,01%	13,77%	16,79%
Expectativa atuarial	8,44%	8,76%	-	13,57%	13,56%	-
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	9,45%	8,01%	9,47%	7,10%	5,95%	8,75%
Expectativa atuarial	6,00%	6,31%	6,00%	5,76%	5,75%	5,70%

(i) Refere-se a parte do patrimônio de cobertura do sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+6,0% que no exercício representou 8,44% (13,51% em 2016). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2017

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (sub-plano BPDS)
Taxa real anual de juros	6,00%	6,31%	6,00%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	2,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 – unisex v2017 desagr.	AT 2000 – unisex v2017	AT 2000 – unisex2017 desagr.
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Famíliaefetiva	Famíliaefetiva	Famíliaefetiva
Benef. de aposentadoria concedidos	Famíliaefetiva	Famíliaefetiva	Famíliaefetiva

Benef. de aposentadoria a conceder	Experiência regional	Experiência regional	Experiência regional
Fator determ. valor real dos benefícios	97,24%	97,24%	97,24%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Duração média do Passivo (em anos)	12,7	8,66	10,57

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Limite do Déficit a ser Equacionado pelos planos de benefícios e definição do prazo de equacionamento:

Em atenção as regras vigentes sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado e no equacionamento de déficit, apresentamos abaixo a fórmula e o cálculo dos limites de déficits que cada plano benefício pode manter em relação às provisões matemáticas, sem necessidade de imediato equacionamento:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = (1% x (duração do passivo - 4))

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL
Limite de Déficit Técnico Acumulado	8,70%	4,66%

O prazo máximo para equacionamento do resultado deficitário equivale a uma vez e meia o prazo de duração do passivo do plano de benefícios, em sendo necessário o equacionamento do déficit do exercício, os prazos máximos aceitos para os planos da ELOS neste exercício seriam:

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL
Prazo máximo para equacionamento	19,5 anos (229 meses)	12,99 anos (156 meses)

b) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

b.1) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 53.421 mil (Déficit Técnico de R\$ 103.518 mil em 2016). Depois de calculado o valor do ajuste de precificação conforme nota n.º 3(a), considerando o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico de R\$ 22.530 mil, o Déficit representa -1,80% (-5,93% em 2016) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.253.039 mil (R\$ 1.224.682 mil em 2016).

b.2) O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2017, no que se refere ao Sub-Plano BPDS, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 7.380 mil (R\$ 5.088 mil em 2016) devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável.

b.3) O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 64.458 mil (Déficit Técnico de R\$ 66.822 mil em 2016). Considerando o valor de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 46.141 mil, equivalente a -4,48% (-4,71% em 2016) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.028.896 mil (R\$ 1.029.716 mil em 2016).

c) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

c.1)BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com um Déficit Técnico de R\$ 53.421 mil e um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 22.530 mil, motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

- i) Tábua de mortalidade AT 2000 – unisex v2017 desagravada em 10%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 583 mil.
- ii) Ganho financeiro decorrente do atingimento da meta atuarial de rentabilidade, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 38.735 mil.
- iii) Adoção de novos coeficientes na função de crescimento real de salário, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 13.633 mil.

- iv) Adoção do fator de capacidade de 97,24%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.479 mil.
- v) Resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 8.189 mil.
- vi) Adoção do novo Hx⁽¹²⁾, decréscimo no resultado negativo na ordem de R\$ 2.340 mil.
- vii) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 30.891 mil.

Resultado do plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício de 2017

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 22.530 mil, equivalente a 1,80% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.253.039 mil na posição 31 de dezembro de 2017, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 8,70% conforme nota n.º 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano, quando necessário.

c.2)BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 64.458 mil e um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 46.141 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

- i) Tábua de mortalidade AT 2000 – unisex v2017 , acréscimo do resultado negativo do plano na ordem de R\$ 1.045 mil.
- ii) Ganho financeiro decorrente do atingimento da meta atuarial de rentabilidade, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 515.844 mil.
- iii) Adoção do fator de capacidade de 97,24%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$3.239 mil.
- v) Impacto decorrente da revisão no exercício da base cadastral de dependentes/beneficiários de participantes assistidos, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.914mil.
- vi) Resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.343 mil.
- x) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 18.317 mil.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2009

O plano possui um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir o valor decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de Déficit Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 31.434 mil, restando 138 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a “Tabela Price” com juros anuais de 6%. O contrato é de responsabilidade Patronal contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2014

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, na reunião n.º 339 de 22 de março de 2016 embasado pelas correspondências JM/2674/2015 elaborado pela Consultoria externa e CE DA-0072/2015 da patrocinadora ENGIE, o plano de equacionamento de déficit referente ao exercício de 2014, entrou em vigor a partir de maio de 2016. O valor total equacionado para este exercício monta R\$ 142.335 mil, representando 12,49% do total das provisões matemáticas no final de 2014 que ficou acima do limite máximo tolerável de 5,20%para aquele exercício. O plano atribui a proporção de 2/3 (dois terços) como responsabilidade Patronal no valor de R\$ 94.890 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 47.445 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 19 de abril de 2016 um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 94.890 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2017 dessa dívida é de

R\$ 96.820 mil, restando 145 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 165, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 5,75%.

A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) no valor de R\$ 47.445 mil (valor da época) a amortização está sendo realizada por meio de contribuição adicional de 4,83%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 48.097 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2015

O Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, aprovou em sua reunião n.º 346 de 13 de dezembro de 2016 o plano de equacionamento de déficit referente ao exercício de 2015 embasado pelas correspondências JM/1281/2016 elaborado pela Consultoria externa e CE DA-0057/2016 da patrocinadora TRACTEBEL, a entrar em vigor a partir de fevereiro de 2017 segundo as Demonstrações Atuariais. O referido plano considera um valor total de R\$ 22.717 mil a ser equacionado no exercício de 2016, que representa 2,13% das provisões matemáticas do final de 2015, sendo a proporção de 2/3 (dois terços) de responsabilidade Patronal no valor de R\$ 15.145 mil e 1/3 (um terço) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 7.572 mil.

Para a parte de responsabilidade da patrocinadora, foi assinado em 13 de fevereiro 2017 um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir no valor de R\$ 15.145 mil (valor da época). O referido contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2017 dessa dívida é de R\$ 14.800 mil, restando 155 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 166, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 5,75%.

A parcela do plano correspondente aos participantes e assistidos (inclusive pensionistas) no valor de R\$ 7.572 mil (valor da época) a amortização está sendo realizada por meio de contribuição adicional de 0,71%. O saldo devedor atualizado pelos mesmos índices de correção da dívida patronal em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 7.371 mil e considera o mesmo prazo de amortização do contrato da patrocinadora.

Resultado do plano BD-ELOS/TRACTEBEL no exercício de 2017

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 46.141 mil, equivalente a 4,48% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.028.896 mil na posição 31 de dezembro de 2017, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 4,66% conforme nota n.º 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano, quando necessário.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Atendendo as disposições estabelecidas no item IV do anexo C da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 e com base nas alterações produzidas pela Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014 na Resolução MPS/CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, vimos apresentar o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2017			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	25.278	25.246	32
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	111.372	110.787	585
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	8.075	7.972	103
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	170.404	161.997	8.407
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	15.324	15.894	(570)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	154.977	145.742	9.235
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	198.556	185.457	13.099
TOTAL		220.105	534.632	683.986	653.095	30.891

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2016			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	24.613	24.535	78
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	108.434	107.766	668
NTN-B	15/08/2026	2.600	7.679	7.862	7.753	109
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	165.900	157.318	8.582
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	14.919	15.492	(573)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	150.877	141.720	9.157
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	193.299	180.442	12.857
TOTAL		220.105	534.632	665.904	635.026	30.878

b) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2017			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	1.227	3.343	3.755	3.734	21
NTN-B	15/08/2020	1.303	3.308	4.044	4.011	32
NTN-B	15/08/2022	1.340	3.120	4.161	4.075	85
NTN-B	15/08/2024	1.939	4.447	6.023	5.817	205
NTN-B	15/08/2026	2.400	7.218	7.453	7.510	(57)
NTN-B	15/05/2035	2.190	5.810	6.712	6.499	214
NTN-B	15/05/2045	2.612	6.877	8.009	7.652	357
NTN-B	15/08/2050	2.235	5.155	6.953	6.434	518
NTN-B	15/05/2055	348	1.804	1.067	951	116
TOTAL		16.014	41.082	48.177	46.685	1.492

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2016			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,00%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2019	1.227	3.679	3.656	3.622	34
NTN-B	15/08/2020	1.303	3.837	3.937	3.895	42
NTN-B	15/08/2022	1.340	3.892	4.051	3.953	98
NTN-B	15/08/2024	1.939	5.553	5.864	5.641	223
NTN-B	15/05/2035	1.118	3.091	3.336	3.042	294
NTN-B	15/05/2045	1.462	3.966	4.364	3.902	462
NTN-B	15/08/2050	1.917	5.265	5.806	5.347	459
NTN-B	15/05/2055	738	2.029	2.203	1.994	209
TOTAL		11.044	31.312	33.217	31.396	1.821

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2017			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,31%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	43.770	43.814	(44)
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	20.275	20.372	(97)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.457	11.463	(5)
NTN-B	15/05/2021	9.950	29.602	30.180	30.327	(148)
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	78.775	78.538	237
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.316	7.997	318
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	223.223	221.335	1.888
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	125.677	119.960	5.717
NTN-B	15/08/2040	30.322	69.443	90.942	87.283	3.660
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	47.145	41.373	5.772
NTN-B	15/08/2050	7.052	15.602	21.041	20.022	1.019

TOTAL	232.234	581.742	700.801	682.484	18.317
-------	---------	---------	---------	---------	--------

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2016			
			VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 6,31%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	9.589	9.604	(15)
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	42.504	42.611	(107)
NTN-B	15/05/2019	6.650	20.083	19.689	19.847	(158)
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	11.129	11.136	(7)
NTN-B	15/05/2021	3.300	9.556	9.723	9.653	70
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	76.535	76.263	272
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	8.081	7.736	345
NTN-B	15/08/2030	58.188	152.625	171.385	169.418	1.967
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	122.234	116.518	5.716
NTN-B	15/08/2040	25.658	57.159	74.865	71.321	3.544
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	45.874	40.197	5.677
NTN-B	15/08/2050	7.247	16.018	21.042	20.015	1.027
TOTAL		208.839	516.219	612.650	594.319	18.331

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras, relativo ao Plano CD-ELETROSUL, que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b) Fundo Administrativo: destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) Fundos de Investimento: constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa (ii)	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2016	15.602	20.539	13.201	49.342
Formação / (reversão) de fundos	2.288	(733)	1.212	2.767
Saldos finais em 31 de dezembro de 2017	17.890	19.806	14.413	52.109

(i) Do saldo final de R\$ 17.890 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 1.091 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 16.799 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Desde março de 2013 e junho de 2014 os Fundos Administrativos dos PGA's CD-Eletrosul e BD-ELOS/ELETROSUL, vêm sendo utilizados para cobrir as despesas administrativas vinculadas aos planos de benefícios CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL, respectivamente.

11 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício foi de 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD-ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se deu pela aplicação mensal do percentual de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder e Concedidos do Participante e Assistido do mês anterior atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **ENGIE**. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da **ELOS**.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a **ELOS** utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	61
Viagens e Treinamentos	61
Serviços de Terceiros	87
Despesas Gerais	86
Investimentos	
Pessoal e Encargos	39
Viagens e Treinamentos	39
Serviços de Terceiros	13
Despesas Gerais	14

O resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras nas posições de 31 de dezembro de 2017 e 2016 consideradas como transações com partes relacionadas:

		2017	2016
		Em milhares de Reais	
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	83.968	88.280
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	55.765	51.976
Imóveis Locados a Patrocinador	(Nota 5.8)	52.622	47.131
Ativo		192.355	187.387
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 10.1)	(198.524)	(205.783)
Passivo		(198.524)	(205.783)

Contribuições Contratadas	6.771	11.295
Sociedades de Propósito Específico– SPE (i)	6.439	7.312
Imóveis Locados a Patrocinador (ii)	7.156	3.382
Provisões Matemáticas a Constituir (iii)	(7.259)	31.426
Resultado líquido	13.107	53.415

- (i) As receitas de 2017 para as Sociedades de Propósito Específico – SPE consideram a atualização do valor a receber da venda das ações da **ELOS** à Eletrosul de R\$ 2.135 mil, conforme nota n.º 5.7.
- (ii) O valor de receitas de 2017 de Imóveis Locados à Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 5.491 mil (R\$ 5.528 mil em 2016) conforme nota n.º 5.8.
- (iii) O valor apresentado para o resultado de 2016 das Provisões Matemáticas a Constituir, considera o reconhecimento inicial de R\$ 22.717 mil do equacionamento do déficit de 2015 do plano de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes nas posições de 31 de dezembro de 2017 e 2016, também consideradas como transações entre partes relacionadas.

		Em milhares de Reais	
		2017	2016
Operações com participantes	(Nota 5.9)	89.649	86.109
Ativo		89.649	86.109
Operações com participantes		7.896	11.222
Resultado líquido		7.896	11.222

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2017		2016	
	Diretores/Conselheiros	Total	Diretores/Conselheiros	Total
Remuneração	1.511	1.511	1.252	1.252
Total	1.511	1.511	1.252	1.252

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da **ELOS** em 31 de dezembro de 2017:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A **ELOS** juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A ELOS foi parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que teve reconhecido o recálculo relacionado à atualização do valor das OFNDs e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Com o trânsito em julgado da ação ordinária, em Assembleia Geral na ABRAPP, foi decidido que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos Grupos. A ação de execução que recebeu o n.º 0145874-22.2015.4.02.5101 em trâmite perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro está em fase de perícia, pendente de apresentação dos cálculos pelo especialista. Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a ELOS não registrou contabilmente os valores, uma vez que existem controvérsias sobre a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Com o recebimento dos valores incontroversos no exercício de 2017, resta pendente o valor tido como controverso, que atualizado para 31 de dezembro de 2017 perfaz o montante de R\$ 4.627 mil, não sendo reconhecido contabilmente por existir discussões que impedem a classificação desse valor como possível de recebimento. O processo aguarda decisão sobre os questionamentos trazidos pelo Procurador Geral do Estado e contestados pela ELOS.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES


SPE Livramento Holding S.A:

Em 18 de janeiro de 2018 o Tribunal de Contas da União - TCU determinou a oitiva da ELOS, requerendo pronunciamento em 15 (quinze) dias, prorrogado por igual período a pedido da Fundação, quanto às questões relacionadas ao item 2.3 e subitens do Acordo Global de Aditamento, firmado em 30 de junho de 2014, conforme detalhado na nota 5.7 (b).


A Administração providenciou resposta ao TCU e não modificou o seu entendimento inicial quanto ao valor e expectativa de entrada de benefício econômico para a Entidade proveniente desse valor atualizado a receber.



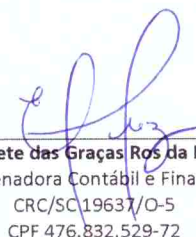
Ezequias Cândido de Paula
Diretor Superintendente
CPF 819.417.737-53



Rafael Judar Vicchini
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 305.847.118-16



Stenio Manfredini
Diretor de Seguridade
CPF 179.288.189-49



Elisete das Graças Ros da Luz
Coordenadora Contábil e Financeira
CRC/SC 19637/O-5
CPF 476.832.529-72



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e aos diretores da
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS
Florianópolis - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios e de gestão administrativa geridos pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas financeiras.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade e/ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade e/ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 28 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, as Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano – DPT por Plano de Benefícios, a Demonstrac o da Mutação do Patrim nio Social – DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos relatórios de avaliação atuarial relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e ENGIE Brasil Energia S.A., emitidos pelo Atuário Independente Jessé Montello Serviç s Técnicos em Atuária e Economia Ltda, em 12 de març  de 2018, e no relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido em 28 de març  de 2018,   de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundac o, estando em condições de serem submetidas   apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.


Florianópolis, 28 de març  de 2018.



Luis Mendes de Souza
Presidente do Conselho Fiscal



Mariana da Rosa Aguiar
Membro Suplente do Conselho Fiscal



Karine Ibañez Kubiak
Membro do Conselho Fiscal



Clailde Vanzella
Membro do Conselho Fiscal

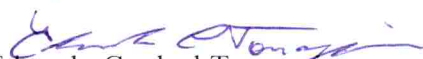
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 28 de março de 2018, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrim nio Social – DMPS Consolidada, da Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefício e Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e, considerando ainda, os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 28 de març o de 2018.



Janildo Jovino da Silveira
Presidente



Eduardo Cardeal Tomazzia



Mauro Batista Nunes



Neloir Paludo



Silvio Roberto Se ra Junior



Wanderlei Lenartowicz